



2º Relatório Bimestral

15 de março a 14 de maio - 2026

Assessoria
Técnica
Independente
MACACOS

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CONTEXTO	8
3. OBJETIVO GERAL	8
4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	9
5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
7. ANEXOS	50

1. INTRODUÇÃO

A Assessoria Técnica Independente – ATI Macacos NACAB foi instituída no âmbito do Acordo Judicial homologado em 22 de dezembro de 2022, com a finalidade de assessorar, de forma técnica, independente e qualificada, as pessoas atingidas de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), município de Nova Lima/MG, no processo de reparação integral dos danos coletivos decorrentes da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4, de responsabilidade da Vale S/A.

A atuação da ATI orienta-se pelos princípios da autonomia técnica, transparência, participação informada, controle social e centralidade das pessoas atingidas, em estrita observância às disposições do Acordo Judicial e do Termo de Compromisso firmado com as Instituições de Justiça.

O Plano de Trabalho que fundamenta este relatório contempla cinco objetivos específicos, estruturados de forma integrada: (I) Diálogo Institucional; (II) Busca Ativa e Mobilização; (III) Participação Informada; (IV) Estruturação das Etapas do Orçamento Participativo; e (V) Gestão.

Este relatório tem por objetivo apresentar a descrição das atividades desenvolvidas no período de período de período de 15 de março a 14 de maio de 2026, correspondente à fase posterior da implantação institucional da ATI desde a homologação (14 de janeiro de 2026), bem como registrar os avanços, desafios e encaminhamentos realizados no âmbito da execução do Plano de Trabalho.

1. Diálogo Institucional:

Sequenciamento do alinhamento da equipe multidisciplinar da ATI com o grupo técnico interinstitucional constituído pela Prefeitura de Nova Lima, especialmente nas áreas de planejamento, orçamento, meio ambiente, obras públicas, relações institucionais e outras de interesse, com vistas à troca de informações técnicas relevantes ao processo participativo.

Esse diálogo segue cumprindo com o objetivo de subsidiar, exclusivamente de forma preliminar, indicativa e não vinculante, a compreensão das pessoas

atingidas sobre aspectos técnicos, sem qualquer atribuição de validação, estimativa oficial ou responsabilidade sobre a viabilidade dos projetos e de condicionantes de adequação (fundiárias, ambientais, legais, entre outras), necessárias à análise de viabilidade dos projetos, cuja validação técnica e financeira compete exclusivamente ao Município de Nova Lima, apoiando a formatação das propostas a partir da contextualização diagnóstica da região e das iniciativas previamente programadas pela Prefeitura.

2. Busca Ativa e Mobilização:

Dar continuidade à identificação e caracterização do perfil das pessoas da comunidade atingida e de suas demandas e necessidades, por meio de busca ativa, mapeamentos, diagnósticos e levantamentos de informações na região, com a finalidade de subsidiar as etapas do Orçamento Participativo.

Promoção contínua de mecanismos de mobilização social e participação informada, assegurando transparência no processo de apresentação e seleção dos projetos pelas pessoas da comunidade atingida, voltados à promoção de direitos coletivos que gerem benefícios para a região de São Sebastião das Águas Claras.

3. Participação Informada: Andamento no apoio o protagonismo da comunidade atingida na proposição e organização das etapas do Orçamento Participativo, por meio de metodologias participativas, visando assegurar processos democráticos, inclusivos e de controle social.

Compartilhar informações por meio de ferramentas e instrumentos adequados, de modo a contribuir para o engajamento qualificado da comunidade atingida nas etapas de seleção, formatação e apresentação de projetos voltados à reparação dos danos coletivos decorrentes da elevação do nível de emergência da Barragem B3/B4.

4. Estruturação das Etapas do Orçamento Participativo:

A estruturação das etapas do Orçamento Participativo compreende o planejamento e a implementação do processo participativo, com a definição dos momentos de mapeamento, identificação, mobilização, formação, consolidação de regras e modelos de participação, bem como a pactuação coletiva de critérios de elegibilidade pelas pessoas da comunidade atingida, em consonância com o Objetivo Geral deste Plano e com as disposições do Acordo Judicial.

No âmbito desse processo, os critérios de participação e elegibilidade serão definidos de forma participativa, validados em reunião pública e amplamente divulgados antes da etapa deliberativa, considerando vínculos territoriais, sociais, econômicos e culturais com a comunidade, bem como formas de comprovação a serem pactuadas coletivamente. Tal procedimento visa assegurar transparência, equidade, prevenção de conflitos e legitimidade social ao processo decisório.

Ademais, no ciclo de seleção, formatação e apresentação dos projetos de demandas da comunidade atingida, deverão ser considerados os recursos financeiros disponíveis, observando-se o teto de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), conforme estabelecido no Acordo Judicial, bem como os parâmetros técnicos e financeiros nele definidos. A implementação dos projetos caberá ao Município de Nova Lima, após a devida análise de viabilidade técnica e financeira.

Na hipótese de projetos priorizados pela comunidade serem considerados total ou parcialmente inviáveis pelo Município, será assegurado procedimento formal de devolutiva técnica, incluindo manifestação fundamentada da Prefeitura, apresentação da devolutiva à comunidade em linguagem acessível, avaliação de possibilidades de redimensionamento ou proposição de alternativas e registro documental dos encaminhamentos. Tal procedimento tem por finalidade preservar a transparência do processo do Orçamento Participativo, qualificar a gestão de expectativas e assegurar compreensão coletiva quanto às limitações técnicas e administrativas eventualmente identificadas.

O processo de Orçamento Participativo será conduzido como eixo transversal da

metodologia, com observância aos princípios da publicidade, rastreabilidade e controle social, mediante o registro das etapas realizadas (atas, listas de presença e critérios adotados), a publicização das regras de participação e priorização, a sistematização das propostas apresentadas, inclusive das não selecionadas, a manutenção de canais de comunicação para esclarecimentos e manifestações, bem como a organização de acervo técnico e documental apto a subsidiar auditorias e acompanhamento pelas Instituições de Justiça.

5. Gestão:

A gestão do presente Plano de Trabalho compreende a administração técnica, financeira e operacional das atividades atribuídas à Assessoria Técnica Independente, nos limites estabelecidos pelo Acordo Judicial e pelo Termo de Compromisso homologado, visando assegurar a adequada execução das ações previstas, a integridade institucional da ATI e o cumprimento das finalidades pactuadas.

Compete à ATI a gestão dos recursos a ela destinados para a execução de suas atribuições específicas de assessoramento técnico, metodológico e informativo, não abrangendo, em nenhuma hipótese, a gestão, execução financeira ou operacional dos recursos destinados à implementação dos projetos comunitários, cuja responsabilidade é exclusiva do Município de Nova Lima, conforme previsto no Acordo Judicial.

A execução financeira da ATI observará os princípios da legalidade, economicidade, transparência e prestação de contas, nos termos definidos no Termo de Compromisso firmado com as Instituições de Justiça, incluindo a adoção de controles internos, registros contábeis regulares e disponibilização das informações pertinentes às instâncias competentes.

A gestão institucional da ATI buscará assegurar condições adequadas de trabalho às equipes envolvidas, promovendo ambiente organizacional saudável e compatível com a natureza das atividades desenvolvidas, bem como garantindo a segurança jurídica necessária à atuação técnica independente.

Serão assegurados mecanismos de transparência ativa junto às pessoas atingidas e à comunidade em geral, especialmente quanto às ações desenvolvidas no âmbito da assessoria técnica, sem prejuízo das obrigações de reporte às Instituições de Justiça e aos órgãos de controle.

Considerando a complexidade institucional do processo de reparação coletiva e a multiplicidade de atores envolvidos, a ATI adotará abordagem preventiva de gestão de riscos operacionais, visando identificar, monitorar e mitigar fatores que possam impactar o andamento das atividades previstas neste Plano de Trabalho.

Serão considerados, entre outros, riscos associados a prazos de análise técnica por parte do Município, necessidade de complementação de informações, ajustes decorrentes de devolutivas institucionais, limitações de capacidade operacional dos entes envolvidos e eventuais conflitos comunitários inerentes a processos participativos.

A gestão desses riscos será realizada por meio de planejamento contínuo das atividades, articulação interinstitucional permanente, registro sistemático dos encaminhamentos, comunicação transparente com as pessoas atingidas e adequação do cronograma sempre que necessário, observadas as competências de cada ator e os termos do Acordo Judicial.

Eventuais ajustes decorrentes desses fatores serão formalizados e comunicados às instâncias competentes, de modo a preservar a integridade do processo participativo, a segurança institucional da ATI e o cumprimento das finalidades pactuadas.

A ATI atuará de forma articulada com os demais atores institucionais envolvidos, observadas as competências de cada ente, com vistas à consecução dos objetivos do Plano de Trabalho, preservando sua autonomia técnica e respeitando os fluxos decisórios estabelecidos no Acordo Judicial, especialmente no que se refere à responsabilidade do Município de Nova Lima pela validação técnica e execução dos projetos.

Este relatório tem como objetivo prestar contas das atividades finalísticas e financeiras desenvolvidas pela ATI no período de período de 15 de março a 14 de

maio de 2026. Ele foi organizado em seis capítulos: I) Introdução; II) Contexto; III) Objetivo Geral; IV) Descrição das atividades; e V) Monitoramento e Avaliação, VI) Considerações finais. No capítulo IV são elencados os objetivos específicos com suas respectivas ações e atividades em execução, com o devido detalhamento de aspectos operacionais das atividades realizadas, as eventuais mudanças na execução ou a justificativa no caso de atividades não executadas.

2. CONTEXTO

A ATI Macacos NACAB iniciou suas atividades após a homologação do Acordo Judicial, em 14 de janeiro de 2026, estruturando-se institucionalmente para atender às demandas previstas no processo de reparação coletiva.

A equipe técnica é composta por profissionais multidisciplinares, incluindo coordenação geral, analistas técnicos, especialistas nas áreas social, jurídica, comunicação, engenharia e gestão, assegurando a abordagem integrada necessária à complexidade do território e do processo participativo.

O período em análise corresponde ao segundo bimestre do projeto, caracterizada pela execução das ações iniciais de mobilização social junto da população atingida, estabelecimentos e sequenciamento das relações institucionais, bem como o início da escrita do caderno de metodologias do OP - etapas indispensáveis para garantir a adequada execução das atividades previstas no Acordo Judicial.

3. OBJETIVO GERAL

O objetivo da Assessoria Técnica Independente NACAB é promover o assessoramento técnico, metodológico e informativo às pessoas atingidas, assegurando condições para sua participação livre, informada e qualificada na proposição, priorização e acompanhamento de projetos de interesse coletivo, nos termos do Acordo Judicial.

Ressalta-se que a ATI não possui atribuição de validação técnica, execução ou gestão dos projetos, sendo tais competências de responsabilidade exclusiva do Município de Nova Lima, conforme estabelecido no Acordo Judicial.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Passado o primeiro bimestre do processo de reparação, a equipe do NACAB efetivou contatos telefônicos e escutas individuais com lideranças do território, bem como com demais atores sociais envolvidos. No período, também foram realizadas uma reunião coletiva participativa e uma reunião com a Prefeitura Municipal de Nova Lima, ambas voltadas à apresentação do Plano de Trabalho e da metodologia do Orçamento Participativo (OP), no contexto do processo de reparação previsto no TAC.

De maneira preliminar, observa-se um engajamento significativo e amplamente fundamentado por parte das lideranças e dos atingidos ouvidos, os quais apresentaram pautas históricas relacionadas à infraestrutura local, além de importantes reflexões acerca da governança do processo reparatório em curso.

No que tange à estruturação da metodologia do OP, foram realizadas articulações institucionais, agendas de discussão e reuniões com a Prefeitura, bem como visitas técnicas em área potencial localizada em Kairós, no Jardim Amanda (Macacos), com a presença da consultoria técnica de engenharia. As atividades integraram um mapeamento preliminar de possíveis locais para a aplicação do OP.

4.1 OBJETIVO ESPECÍFICO | Diálogo Institucional

Promover o alinhamento técnico e a articulação interinstitucional entre a equipe multidisciplinar da ATI e os órgãos da Prefeitura de Nova Lima, assegurando a qualificação da troca de informações relevantes ao processo participativo, de modo a subsidiar, de forma preliminar, indicativa e não vinculante, a compreensão das pessoas atingidas sobre aspectos técnicos e condicionantes associados às propostas, resguardando a autonomia técnica da ATI e a competência exclusiva do Município quanto à análise de viabilidade técnica e financeira dos projetos, nos termos do Acordo Judicial.

4.1.1 Articulação Institucional

No segundo bimestre de atuação da Assessoria Técnica Independente (ATI), as atividades de diálogo concentraram-se na articulação com atores estratégicos do

Acordo Judicial. O objetivo central foi promover o alinhamento institucional, respeitando-se rigorosamente as competências, atribuições e limites estabelecidos.

Em abril de 2026, a equipe do NACAB reuniu-se com representantes do Comitê de Gestão e Acompanhamento do Acordo e o Procurador adjunto, no âmbito da Prefeitura de Nova Lima. A agenda teve como foco a apresentação do panorama atual do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o alinhamento dos fluxos de interlocução, a definição preliminar dos canais de comunicação e o esclarecimento das competências institucionais na governança do processo.

+Nesse cenário, o NACAB desempenhou papel estratégico na articulação, contribuindo para o alinhamento de expectativas entre os atores, o fortalecimento das relações interinstitucionais e a consolidação da legitimidade das ações já em desenvolvimento no território.



Figura 1- Reunião Prefeitura de Nova Lima

No dia 5 de maio de 2026, o escritório do NACAB em Macacos (MG) recebeu o Sr. Univaldo Cardoso, responsável pela implantação e implementação do *Place Branding* e que já acompanha as comunidades locais há mais de um ano. Na ocasião, ele apresentou o projeto estratégico para a criação de uma Agência de Desenvolvimento Local, detalhando as iniciativas já idealizadas em conjunto com a comunidade e o plano de ação para as próximas etapas. Entre os objetivos futuros, destaca-se a composição da diretoria da Agência para viabilizar a execução dos projetos. Cabe ressaltar que o contrato de trabalho do profissional tem vigência de três anos.

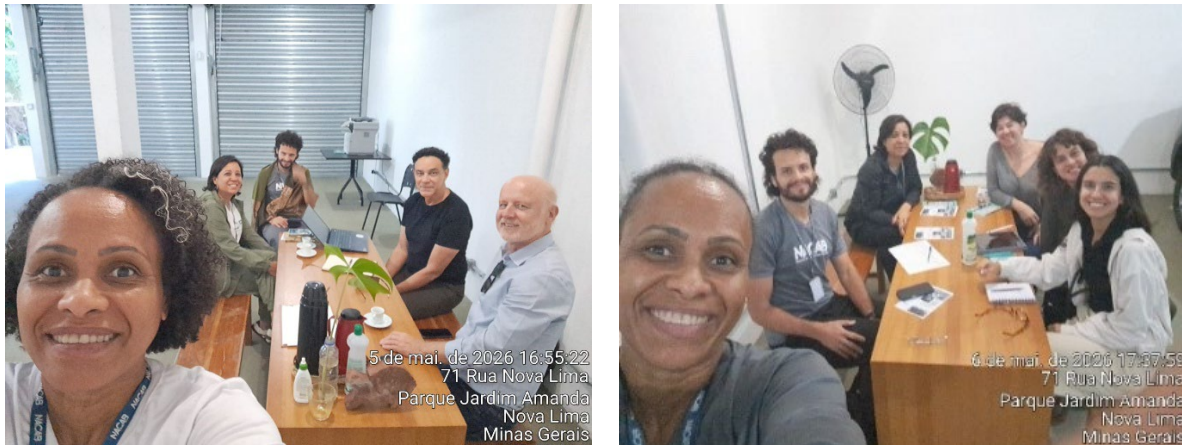


Figura 2- Reunião com Univaldo Place Branding e representantes do Polos de Cidadania da UFMG

No dia 6 de Maio de 2026, a equipe do NACAB reuniu-se com representantes do programa Polos de Cidadania da UFMG, representados pela Profa. Dra. Maria Fernandes Salete e pelas pesquisadoras Letícia Tibúrcio Bento e Thainara Mendonça Galvão. O encontro teve como objetivo alinhar o panorama da Assessoria Técnica Independente (ATI) no território de Macacos e discutir os principais desafios já identificados no processo de mobilização e participação comunitária. Durante a reunião, foi proposta uma cooperação mútua entre as instituições, com foco em ações voltadas à defesa dos direitos humanos e na realização de análises comparativas sobre as dinâmicas sociais e institucionais entre territórios atingidos por rompimentos de barragens e aqueles impactados sem a ocorrência direta do evento.

O Polo de Cidadania, que atualmente assessora a Associação Comercial de Macacos - ACM e atua junto a cerca de 24 associações locais, apresentou um diagnóstico preocupante sobre o cenário atual, marcado por processos de desmobilização social. O grupo também destacou a ausência de lideranças consolidadas na comunidade de Capela Velha e os problemas críticos de infraestrutura naquela zona rural. Diante disso, foram estabelecidos como encaminhamentos e estratégias de atuação a aproximação com a comunidade escolar local para potencializar a mobilização, a inclusão de produtores rurais nas cartografias sociais em desenvolvimento e a revisão de relatórios técnicos sobre as condições de tráfego das estradas do território. Por fim, pactuou-se o

acompanhamento mútuo das atas institucionais e do jornal vinculado ao projeto Bandeira, gerido pelo Polos em parceria com a comunidade.

Adicionalmente, no dia 14 de maio de 2026, a equipe do NACAB participou de uma agenda pública realizada pela Prefeitura de Nova Lima junto à comunidade local. O objetivo central do encontro foi apresentar aos moradores de São Sebastião das Águas Claras (Macacos) o panorama atualizado do status do TAC.

Na oportunidade, a coordenação do NACAB reiterou o papel estratégico da Assessoria Técnica Independente (ATI) no território, reafirmando o compromisso com a salvaguarda e a garantia dos direitos das pessoas atingidas, além de delimitar os objetivos e o escopo técnico do trabalho que vem sendo desenvolvido na localidade.



Figura 3 – Apresentação Status do TAC da Prefeitura de Nova Lima em Macacos

4.2 OBJETIVO ESPECÍFICO | Busca ativa e mobilização

Sequenciamento, identificação e caracterização do perfil das pessoas atingidas e de suas demandas, por meio de estratégias de busca ativa, mapeamentos e levantamentos territoriais, promovendo mecanismos de mobilização social e participação informada, de modo a assegurar a transparência, o engajamento qualificado e o protagonismo da comunidade no processo de apresentação e seleção de projetos, contribuindo para a promoção de direitos coletivos e para o desenvolvimento da região de São Sebastião das Águas Claras, nos termos do Acordo Judicial.

4.2.1. Mobilização Social

Nesse período, a equipe técnica dedicou-se à efetivação de contatos telefônicos e agendas presenciais com lideranças e com a população em geral, com o objetivo de aprofundar a escuta, bem como compreender as dinâmicas do território e as expectativas da população atingida em relação ao andamento do processo de reparação.

No âmbito das atividades de mobilização social, segue em atualização a matriz de lideranças e instituições associativas do território, conforme apresentado na Figura 3, construída a partir dos contatos estabelecidos durante as incursões de reconhecimento territorial e das escutas realizadas pela equipe técnica.

Essa matriz contempla a identificação preliminar de atores-chave, suas formas de organização, áreas de atuação e grau de influência no contexto local, constituindo-se como instrumento estratégico para o planejamento das ações de engajamento, a qualificação da comunicação e a estruturação das etapas participativas do processo de Orçamento Participativo. Tal instrumento está em consonância com os princípios de participação informada e controle social previstos no Acordo Judicial

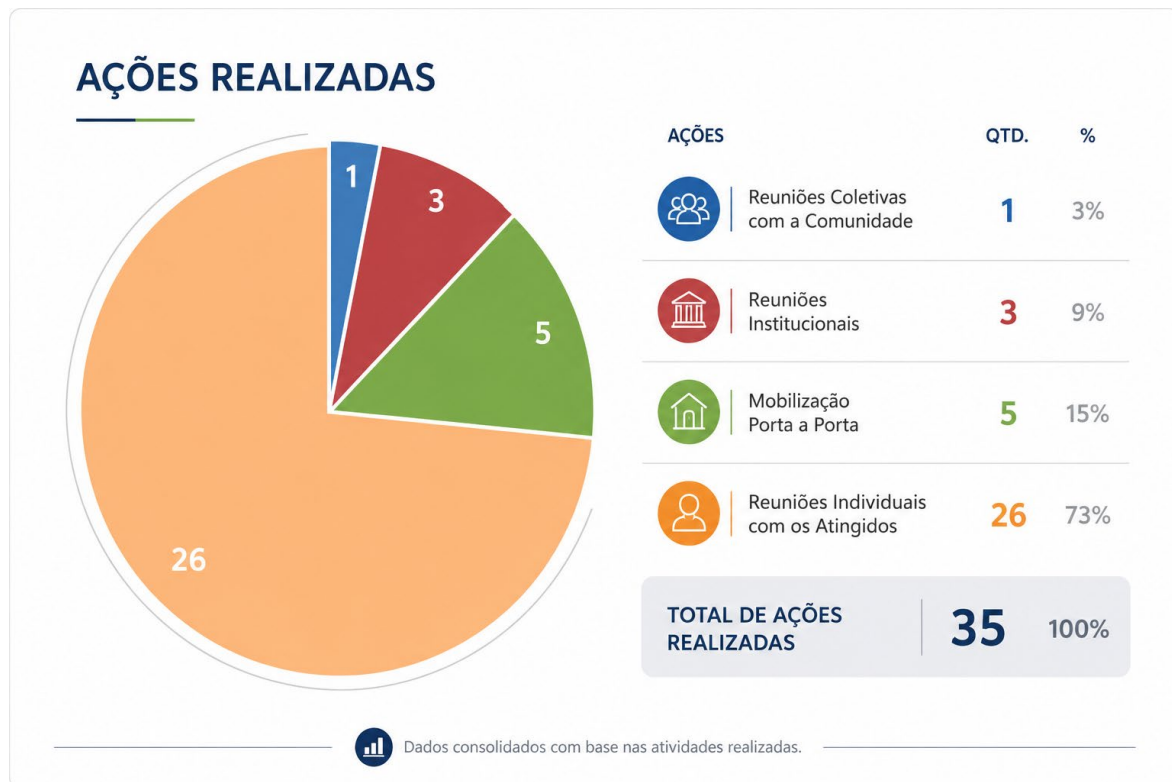
MATRIZ DE LIDERANÇAS DO TERRITÓRIO

1	NOME	TIPO DE ATO	TERRITÓRIO	INFLUÊNCIA	ENGAJAMENTO	STATUS DO CONTATO	AGENDA REALIZADA	CLASSIFICAÇÃO	ESTRATÉGIA SUGERIDA
1	Comerciante	Comerciante	12	Média	Alta	Realizado	Sim	Parceiro estratégico	Manter comunicação
2	Associado	Associado		Alta	Alta	Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
3	Associado	Associado	1	Alta	Alta	Realizado	Sim	Crítico	Manter comunicação
4	Comerciante	Comerciante	9	Alta	Alta	Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
5	Associado	Associado		Alta	Alta	Realizado	Sim	Crítico	Engajar ativamente
6	Associado	Associado	10	Alta	Alta	Realizado	Não	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
7	Associado	Associado	10	Alta	Média	Realizado	Sim	Apoiador	Priorizar contato
8	Associado	Associado	11	Baixa	Baixa	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar
9	Associado	Associado	5	Alta	Alta	Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
10	Comerciante	Comerciante	8	Alta	Alta	Realizado	Não	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente
11	Ex residente	Ex residente		Baixa	Baixa	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar
12	Associado	Associado		Baixa	Baixa	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar
13	Comerciante	Comerciante	11	Baixa	Baixa	Realizado	Não	Monitoramento	Monitoramento
14	Associado	Associado	5	Média	Média	Realizado	Sim	Crítico	Monitoramento
15	Comerciante	Comerciante		Média	Alta	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
16	Comerciante	Comerciante		Baixa	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
17	Comerciante	Comerciante		Baixa	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
18	Comerciante	Comerciante		Média	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
19	Moradora	Moradora		Média	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento
20	Associado	Associado		Média	Média	Realizado	Sim	Monitoramento	Monitoramento

1 Dados consolidados com base nas atividades realizadas.

Tabela 1- Sistematização de Lideranças

O presente material sistematiza quantitativamente as escutas, reuniões e articulações territoriais realizadas no âmbito das ações desenvolvidas em Macacos/MG, ao longo das semanas no período de período de 15 de março a 14 de maio de 2026 dentre escutas individuais, coletivas, mobilizações porta a porta e agenda institucionais.



Infográfico 1 – Ações Realizada

Ao longo do período bimestral, a equipe executou um total de 35 ações de mobilização social no território, com destaque para as agendas efetivadas junto aos atingidos, cujo enfoque concentrou-se na apresentação do Plano de Trabalho do NACAB no território, bem como no aprofundamento qualitativo das percepções dos atingidos acerca das ações de reparação em curso.

As informações qualitativas consolidadas oportunizaram a compreensão mais aprofundada das dinâmicas sociais, institucionais e territoriais presentes na comunidade, evidenciando demandas recorrentes relacionadas à mobilidade urbana, saneamento básico, abastecimento de água, participação social, juventude, turismo, desenvolvimento local e acompanhamento das cláusulas previstas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Substancialmente a

construção da imagem síntese apresentada a seguir foi realizada a partir da metodologia de “chuva de palavras”, desenvolvida com base em escutas qualificadas junto a diferentes atores do território de Macacos. O processo metodológico buscou identificar recorrências temáticas, percepções coletivas, conflitos, prioridades comunitárias e elementos simbólicos presentes nas narrativas dos moradores, lideranças, representantes institucionais e demais interlocutores envolvidos nas agendas realizadas.

A partir da sistematização preliminar das falas, expressões e temas recorrentes, foi possível organizar visualmente os conteúdos em macro eixos temáticos, permitindo a leitura integrada das principais pautas emergentes no território. A metodologia adotada teve como objetivo não apenas consolidar informações, mas também representar graficamente os sentidos, tensões, demandas e potencialidades percebidas pela comunidade ao longo das escutas.

Entre os macrotemas de maior recorrência identificados até o presente momento, destacam-se:

- abastecimento de água, saneamento básico e tratamento de esgoto;
- segurança territorial e rota de fuga vinculada à Estrada do Campo do Costa;
- mobilidade urbana, acesso viário e transporte;
- governança, participação popular no OP;
- meio ambiente, regeneração ecológica e preservação territorial;
- turismo, comércio local e *place branding*;
- patrimônio cultural, identidade comunitária e pertencimento;
- articulação comunitária, transparência e acompanhamento do processo reparatório;
- juventude, vulnerabilidade social e ausência de perspectivas;
- relação entre comunidade, mineradora e instituições públicas.

De forma preliminar, a análise das escutas evidencia que as pautas relacionadas à água e à segurança territorial aparecem como elementos centrais e estruturantes das preocupações comunitárias, sendo frequentemente associadas à sensação de vulnerabilidade, insegurança e ausência histórica de infraestrutura adequada.

4.2.2 Caracterização Territorial

A equipe técnica realizou incursões em campo com o objetivo de promover o reconhecimento territorial, etapa fundamental para a compreensão das dinâmicas locais e para o adequado planejamento das ações subsequentes.

As atividades possibilitaram a identificação preliminar de dinâmicas comunitárias, pontos de referência, formas de ocupação do território e atores locais relevantes, constituindo subsídios essenciais para a qualificação das estratégias de mobilização social e participação informada.

Adicionalmente, foi realizado o georreferenciamento dos trajetos percorridos durante as atividades de campo, com registro sistematizado por meio do aplicativo *Avenza*, permitindo a consolidação de dados espaciais do território. A representação cartográfica do percurso mapeado encontra-se apresentada na Figura 4. Adicionalmente, foram realizadas incursões subsequentes em 14 pontos previamente mapeados como microterritórios no território de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), com produção de registros fotográficos destinados ao aprofundamento do conhecimento territorial. previamente mapeados enquanto microterritórios dentro dos limites de São Sebastião as Águas Claras. (Macacos), com o objetivo de produzir material fotográfico e aprofundamento do conhecimento do território.

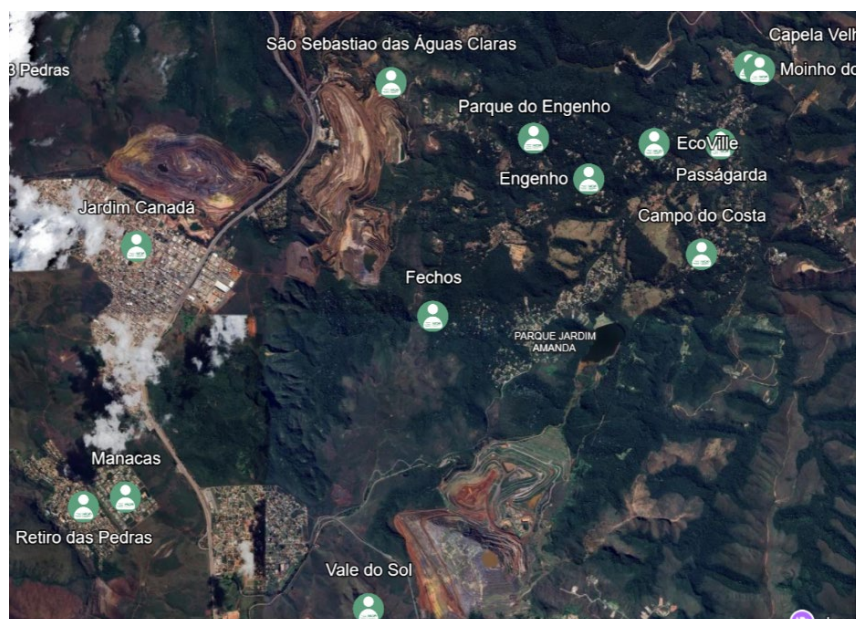


Figura 6 – Cartografia Territorial

Essas atividades desenvolvidas neste eixo visam assegurar que as futuras ações de mobilização e engajamento das pessoas atingidas sejam conduzidas de forma qualificada, sensível ao contexto territorial e alinhada aos princípios de participação informada, transparência e controle social previstos no Acordo Judicial.

4.3 OBJETIVO ESPECÍFICO | Participação Informada

Apoiar o protagonismo da comunidade atingida na proposição e organização das etapas do Orçamento Participativo, por meio de metodologias participativas, promovendo o acesso qualificado à informação e o uso de instrumentos adequados de comunicação, de modo a assegurar processos democráticos, inclusivos e de controle social, fortalecendo o engajamento informado nas etapas de seleção, formatação e apresentação de projetos voltados à reparação dos danos coletivos, nos termos do Acordo Judicial.

Como estratégia de fortalecimento da comunicação no território, foi criado um grupo de *WhatsApp* com a comunidade atingida, com o objetivo de ampliar o acesso às informações, facilitar a mobilização e promover uma comunicação mais direta, rápida e acessível entre a equipe e os moradores. O grupo tem se mostrado uma ferramenta importante para divulgação de reuniões, compartilhamento de informes, esclarecimento de dúvidas e incentivo à participação nas etapas do Orçamento Participativo.

Observa-se que a comunicação no território demanda metodologias acessíveis, linguagem clara e canais permanentes de diálogo, considerando as diferentes realidades de acesso à informação pela comunidade. Nesse sentido, o uso do *WhatsApp* contribui significativamente para aproximar os moradores do processo participativo, fortalecer vínculos comunitários e ampliar o engajamento nas discussões relacionadas à reparação coletiva. Contudo, também se identifica a necessidade de manutenção de estratégias complementares de comunicação presencial, como visitas no território, mobilizações comunitárias e distribuição de materiais informativos, garantindo maior alcance e inclusão de todos os públicos atingidos.

4.3.1. Compartilhamento de Informações

O segundo bimestre foi marcado pelo início da execução dos contatos com as lideranças comunitárias e com a população atingida do território, com vistas a garantir transparência, acesso à informação e fortalecimento da participação informada.

Nos meses de março, abril e maio, foram elaborados e publicados conteúdos voltados à divulgação de marcos relevantes do processo, tais como a homologação do Acordo Judicial, a realização de reunião institucional com a Prefeitura de Nova Lima e o início das atividades da ATI no território de Macacos.

Adicionalmente, foram produzidos conteúdos explicativos com o objetivo de qualificar o acesso à informação pelas pessoas atingidas, abordando, de forma didática, a linha do tempo do processo de reparação, a distribuição dos recursos financeiros, a metodologia do Orçamento Participativo e as responsabilidades institucionais dos atores envolvidos no Acordo Judicial.

Esses conteúdos foram sistematizados e divulgados em diferentes formatos, incluindo *reels*, *stories*, boletins informativos e publicações no site institucional, ampliando o alcance e a compreensão das informações pela comunidade.

Paralelamente, foi desenvolvido material informativo impresso, em formato de folder, com tiragem de 1.000 (mil) exemplares, contendo a síntese da linha do tempo do processo de reparação, destinado à distribuição em espaços coletivos do território, com o objetivo de ampliar o acesso à informação, inclusive para públicos com menor acesso aos meios digitais.

Como estratégia complementar de comunicação e mobilização social, foi criado pela equipe o grupo de *WhatsApp* denominado “Diálogo e Participação”, com o objetivo de fortalecer a integração comunitária, ampliar o alcance das informações institucionais e promover um canal direto de diálogo com a população atingida acerca das ações desenvolvidas pelo Nacab no território. O grupo passou a funcionar como ferramenta de compartilhamento de informes, esclarecimento de dúvidas e incentivo à participação nas atividades relacionadas ao processo de reparação e ao Orçamento Participativo.

No dia 16 de abril, foi executada no Jardim Amanda uma ação de mobilização social em que a equipe conversou com pessoas na rua e na porta de suas casas acerca da chegada do NACAB no território, bem como apresentou brevemente o conteúdo do folder, no qual estavam contidas informações sobre a linha do tempo do processo de reparação e parte do plano de trabalho da ATI no território. Essa ação teve como objetivo efetivar a aproximação da equipe com parte do território, constituindo uma etapa inicial de envolvimento com a comunidade, cuja metodologia deverá ser replicada em outras localidades de Macacos nas etapas posteriores.

As ações realizadas no período reafirmam a transparência como princípio estruturante da atuação do NACAB, contribuindo para o fortalecimento da participação informada, da comunicação social e da qualificação da governança vinculada ao processo de Orçamento Participativo (OP). Nesse contexto, observou-se avanço na consolidação de estratégias de mobilização territorial, especialmente por meio da utilização de canais digitais de diálogo, compartilhamento de informações institucionais e fortalecimento da participação comunitária.

No que se refere à comunicação com lideranças comunitárias e com a população atingida, o grupo de *WhatsApp* “Diálogo e Participação” consolidou-se como importante instrumento de aproximação entre a equipe técnica e a comunidade, ampliando a circulação de informações oficiais e favorecendo a construção de um espaço permanente de escuta e interação.

Abaixo, o infográfico apresenta, de forma sintética, dados quantitativos relacionados à composição e à dinâmica de participação no canal digital.



Figura 7 – Identidade Visual do Orçamento Participativo

A Equipe do NACAB

estará no

Capela Velha

na manhã de SÁBADO, 30 de maio de 2026

para te **conhecer** e para **apresentar** para você um pouco do nosso trabalho

será um prazer te ouvir!

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS

Entenda a reparação em Macacos - MG

O que aconteceu e quais são os direitos dos atingidos?

Chegada do NACAB em Macacos

Boletim Informativo nº 02

Assessoria Técnica Independente

O Nacab atua em Macacos como Assessoria Técnica Independente, ligado ao governo municipal, em vínculo com governo ou empresas. Seu trabalho envolve trabalhar em parceria com a população atingida e a comunidade em geral, para que as ações coletivas sejam direcionadas por meio do Orçamento Participativo.

Nosso escritório é um espaço de escuta, orientação e coordenação coletiva. Não, não pode.

Três dúvidas:

- Conversar com e ouvir sobre qualquer questão relacionada ao território do processo do Orçamento Participativo ou aos seus direitos, de forma simples e direta.
- Buscar informações confiáveis.
- Apresentar informações precisas, atualizadas e verificadas sobre as ações em andamento, evitando boatos ou falsificações de informações.

Entender seus direitos:

- Receber orientações claras sobre quais são os seus direitos enquanto pessoa atingida e como você pode exercê-los na prática.

Informativo sobre o Orçamento Participativo:

- Conhecer como apoiar o comitê comunitário como funcionário do OP como participante das decisões e como elaborar propostas coletivas para a comunidade.

Chegou a hora de Macacos fazer parte das decisões sobre a reparação do território

Ativado para o lado o cidadão.

O DINHEIRO DA REPARAÇÃO É DE VOCÊS. QUEM DECIDE SÃO VOCÊS.

Participa do Orçamento Participativo de Macacos

O Orçamento Participativo é o espaço onde as pessoas atingidas participam das decisões sobre os recursos de reparação.

- É DA COMUNIDADE, é para a comunidade.
- NÃO PARTICIPAÇÃO MAS REPRESENTAÇÃO, não voto.
- DE TUA OPINIÃO, Decida, abraque e decida bem!

Procure nossa equipe em nossa localidade e atiba como participante do Orçamento Participativo.

NACAB
@nacab.org.br @nacab.org.br @Quissano, 2026

Figura 8 – Reels postagens nos grupos de WhatsApp

NÚMEROS ASCOM RELATÓRIOS BIMESTRAL 2026

PERÍODO DE 15 DE MARÇO A 14 DE MAIO DE 2026

MÊS	TIPO	ESPECIFICAÇÃO	QTD.
ABRIL	VEICULAÇÃO DE NOTÍCIAS NO SITE E REDES SOCIAIS DO NACAB	PUBLICAÇÕES NO SITE	2
		INSERÇÕES NO INSTAGRAM	3
		INSERÇÕES NO FACEBOOK	3
MAIO	VÍDEOS	PRODUÇÃO VISUAL PARA O INSTAGRAM	1
	PUBLICAÇÕES IMPRESSAS	FOLDER INFORMATIVO	2

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE CAMPO, REUNIÕES E VISITAS

REGISTROS EM CAMPO

REUNIÕES REALIZADAS

VISITAS TÉCNICAS

ALINHAMENTOS E PLANEJAMENTOS

TROCA DE INFORMAÇÕES

Entre 8 de abril e 21 de maio

110
PESSOAS NO GRUPO DE WHATSAPP

6
PESSOAS DA EQUIPE NACAB

104
PESSOAS DA POPULAÇÃO ATINGIDA

102
MENSAGENS Enviadas pela população atingida

15
INFORMAÇÕES Enviadas pela equipe do NACAB

Infográfico 2 – Registro atividades da ASCOM

Indicadores de Mobilização e Alcance Comunitário

No período analisado, observou-se fortalecimento das estratégias de mobilização territorial por meio de canais digitais, evidenciado pelo crescimento contínuo da adesão comunitária, ampliação das interações e aumento do engajamento em discussões relacionadas ao processo do Orçamento Participativo.

As ações implementadas contribuíram para ampliar o acesso à informação, fortalecer os canais de diálogo e estimular a participação social qualificada no território.

RESUMO DE INDICADORES

PRINCIPAIS RESULTADOS



Dados consolidados com base nas atividades realizadas.

Infográfico 3 – Indicadores de Mobilização

Indicadores de Temas Prioritários da Comunidade

A sistematização das manifestações registradas possibilitou identificar padrões temáticos relacionados às demandas prioritárias da comunidade atingida. Entre os principais temas recorrentes, destacam-se as pautas latentes conforme expressas no infográfico abaixo.

TEMAS PRIORITÁRIOS IDENTIFICADOS

A partir das interações e diálogos realizados com a comunidade, identificamos os principais temas que orientam nossas ações e decisões.



Infográfico 4 - Indicadores de Temas Prioritários

A análise temática evidenciou maior recorrência de manifestações relacionadas ao saneamento básico e à participação social/governança, indicando a centralidade atribuída pela comunidade tanto às necessidades estruturais do território quanto aos mecanismos de participação, transparência e tomada de decisão coletiva.

Indicadores de Participação Qualificada

Observou-se evolução no perfil das interações comunitárias, com ampliação das discussões relacionadas à compreensão do processo participativo, incluindo competências institucionais, limites do acordo judicial, critérios técnicos, responsabilidades dos atores envolvidos e formas de acompanhamento social das ações previstas. Tal movimento demonstra fortalecimento progressivo da participação informada e do controle social no território, evidenciando maior apropriação comunitária acerca dos instrumentos de governança e monitoramento das ações reparatórias.

Indicadores de Gestão Social e Mediação

No âmbito da gestão social do espaço participativo, foram realizadas ações contínuas voltadas à organização, mediação e qualificação das interações comunitárias, incluindo:

- esclarecimentos técnicos e metodológicos;
- organização das interações no ambiente virtual;
- mediação de dúvidas e demandas apresentadas pela população;
- adequação dos mecanismos de acesso ao canal digital;
- fortalecimento da segurança digital e da moderação do ambiente virtual.

As ações desenvolvidas contribuíram para a manutenção de um ambiente participativo organizado, acessível e alinhado aos objetivos institucionais do processo de participação social.

Indicadores de Percepção Comunitária

A análise das manifestações registradas identificou recorrência de percepções relacionadas à necessidade de:

- ampliação da transparência institucional;
- maior clareza sobre responsabilidades dos atores envolvidos;
- compreensão acerca da destinação dos recursos;
- divulgação de cronogramas e etapas do processo reparatório.

As manifestações demonstram interesse significativo da comunidade em acompanhar, compreender e participar das decisões relacionadas ao território e ao processo de reparação em curso. Os resultados bimestrais apresentados possuem caráter indicativo e representam tendências observadas a partir das interações analisadas no período, não configurando pesquisa censitária ou levantamento estatístico amostral representativo da totalidade da população atingida.

4.3.2 Apoio ao protagonismo comunitário

A etapa de apoio ao protagonismo comunitário teve início à medida que os contatos com lideranças comunitárias e atores sociais fortemente engajados passaram a ser acionados para a apresentação do Plano de Trabalho do NACAB.

Nesse sentido, as atividades realizadas no período contribuíram de forma direta para a criação das condições necessárias ao fortalecimento do protagonismo das pessoas atingidas, por meio da organização dos canais de comunicação, do reconhecimento territorial e da articulação institucional, considerando, ainda, o papel desempenhado pelo NACAB enquanto ator de defesa dos direitos das

peessoas atingidas.

A implementação desses diálogos e contatos primários, com foco no fortalecimento das capacidades organizativas, no estímulo à participação qualificada e na construção de espaços coletivos de deliberação, em consonância com os princípios estabelecidos no Acordo Judicial, teve como resultado preliminar um cenário que aponta para um território composto por pessoas atingidas com elevados níveis de qualificação técnica, engajamento e protagonismo comunitário. Tal contexto é compreendido como um fator de relevância contributiva para a implementação do OP no território.

A seguir, apresenta-se um infográfico que destaca esses dados.



Infográfico 4 - Indicadores de Temas Prioritários

4.4 OBJETIVO ESPECÍFICO | Estruturação do orçamento participativo

Estruturar e conduzir o processo de Orçamento Participativo, por meio do planejamento e organização de suas etapas, incluindo mapeamento, mobilização, formação, definição participativa de critérios e modelos de participação, assegurando a pactuação coletiva, a transparência, a equidade e a legitimidade social do processo decisório, bem como a observância dos recursos financeiros disponíveis, dos parâmetros técnicos estabelecidos no Acordo Judicial e das

competências institucionais do Município de Nova Lima quanto à análise de viabilidade e implementação dos projetos, garantindo ainda a rastreabilidade das etapas, a publicidade das informações, a adequada gestão de expectativas e a realização de devolutivas técnicas em linguagem acessível às pessoas atingidas.

4.4.1 Estruturação Metodológica e Institucional do Orçamento Participativo

No período de referência, as atividades desenvolvidas concentraram-se na consolidação das bases metodológicas, técnicas e institucionais necessárias à implementação do processo de Orçamento Participativo previsto no Acordo Judicial.

Inicialmente, foram realizadas pesquisas e análises de experiências nacionais e internacionais relacionadas à implementação de Orçamentos Participativos, com foco na identificação de metodologias, instrumentos de participação social, critérios de priorização de demandas e mecanismos de transparência e controle social aplicáveis ao contexto do processo reparatório. O levantamento técnico teve como finalidade subsidiar a construção metodológica do modelo a ser adotado no território atingido.

Paralelamente, avançou-se na estruturação preliminar das etapas do Orçamento Participativo, abrangendo:

- definição inicial das fases do processo participativo;
- organização do fluxo metodológico;
- elaboração preliminar de cronograma executivo;
- definição inicial dos instrumentos de participação social;
- alinhamento dos procedimentos relacionados à apresentação, priorização e consolidação das demandas comunitárias.



Figura 9 – Apresentação da Metodologia do Orçamento Participativo em pptx

No âmbito da articulação institucional, foram realizadas reuniões com a Prefeitura Municipal de Nova Lima para apresentação do andamento das ações relacionadas ao cumprimento do Acordo Judicial e alinhamento das etapas subsequentes do processo. Na oportunidade, o Município indicou três representantes técnicos para atuação como interlocutores institucionais permanentes, responsáveis pelo acompanhamento e alinhamento das diretrizes técnicas relacionadas ao Orçamento Participativo.

Adicionalmente, foram promovidas atividades de escuta ativa junto à comunidade atingida, com o objetivo de levantar percepções, identificar demandas prioritárias e subsidiar tecnicamente a construção do diagnóstico preliminar das necessidades coletivas. As informações obtidas contribuirão para o aperfeiçoamento da metodologia participativa e para a futura consolidação das propostas comunitárias.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
















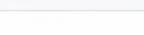
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PRODUTO/EVIDÊNCIA	STATUS
 Pesquisa metodológica	Levantamento e análise de experiências nacionais e internacionais de OP.	Relatório técnico e referências sistematizadas.	 Concluído
 Estruturação metodológica	Definição de etapas e fluxo metodológico preliminar.	Fluxograma, cronograma e minuta.	 Concluído
 Reuniões institucionais	Alinhamento com Prefeitura de Nova Lima.	Atas e registros técnicos.	 Concluído
 Interlocutores institucionais	Definição de representantes institucionais.	Registro formal.	 Concluído
 Escuta ativa	Levantamento de demandas e necessidades comunitárias.	Relatórios e síntese de demandas.	 Em andamento
 Materiais técnicos	Preparação de apresentação executiva.	Materiais de apoio.	 Concluído
 Governança	Diretrizes de participação e controle social.	Documento orientador.	 Em andamento
 Planejamento futuro	Organização das próximas etapas.	Plano preliminar e agenda.	 Em andamento

Tabela 2 – Reunião com Interlocutores da Prefeitura

Ressalta-se que, no ciclo de seleção, formatação e apresentação das propostas oriundas da comunidade atingida, deverão ser observados os limites financeiros previstos no Acordo Judicial, de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), bem como os parâmetros técnicos e financeiros aplicáveis.

Por fim, registra-se que a implementação dos projetos selecionados será de competência do Município de Nova Lima, condicionada à análise de viabilidade técnica e financeira, nos termos definidos no Acordo Judicial.

4.4.2 Definição de Critérios

No período de referência, foram desenvolvidas atividades voltadas à construção das diretrizes técnicas que subsidiarão a futura definição dos critérios de participação e elegibilidade do processo de Orçamento Participativo (OP), em conformidade com as etapas previstas no Plano de Trabalho e com as disposições estabelecidas no Acordo Judicial.

Nesse contexto, foram realizadas reuniões de alinhamento e articulação institucional junto à equipe técnica designada pela Prefeitura Municipal de Nova Lima, com o objetivo de discutir aspectos estruturantes relacionados ao processo participativo, promover alinhamentos técnicos e construir entendimentos comuns sobre procedimentos, fluxos e premissas que deverão orientar a implementação

do Orçamento Participativo.

Como desdobramento dessas articulações institucionais, a Prefeitura Municipal de Nova Lima formalizou a indicação de três representantes técnicos para atuação como interlocutores permanentes do processo, responsáveis pelo acompanhamento e alinhamento das diretrizes técnicas relacionadas à implementação do Orçamento Participativo, fortalecendo a governança compartilhada e a interlocução entre os atores envolvidos.



Figura 10 – Reunião com Interlocutores da Prefeitura

Alinhamento interno para diálogo com a NACAB [Resumir este email](#)

BS Bianca Silva [Redacted]
Para: Juliana Parsons - ATI MAC
Cc: Sinara Chenna [Redacted]
Sex, 10/04/2026 10:06

Você respondeu em Seg, 18/05/2026 11:16

Prezada Juliana,
Cumprimentando-a cordialmente, venho por meio deste informar que os interlocutores da Prefeitura junto ao NACAB serão:

- João Bosco, da Secretaria de Políticas Regionais – [Redacted]
- Luis Paulo, da Secretaria de Obras – [Redacted]
- Adriana Lopes, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – [Redacted]

Os referidos servidores atuarão como pontos de contato para os devidos alinhamentos e tratativas pertinentes ao tema. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,
...

NOVA LIMA O futuro mora aqui
Bianca Caroline
 Secretária de Governo
 Praça Bernardino de Lima, 80 - Centro | Nova Lima, MG
 Telefone: (31) 3180-5751 | Ramal 5751
 Site: novalima.mg.gov.br

ⓘ Esta mensagem e seus anexos podem conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a recebê-la, não deve usar, copiar ou divulgar as informações nela contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas informações, sob pena das ações administrativas, civis e penais cabíveis. Caso entenda ter recebido esta mensagem por engano, por favor, apague-a. Seu uso ou cópia não autorizada é estritamente proibido. Este ambiente é monitorado. A Prefeitura de Nova Lima informa fazer uso pleno do seu direito de arquivar e auditar, a qualquer tempo, as mensagens eletrônicas e anexos processados em seus sistemas e propriedades, com esta declaração eliminando, de forma explícita, clara e completa, qualquer expectativa de privacidade por parte do remetente e destinatários.

Figura 11 – Email informando interlocutores

Paralelamente, foram realizadas atividades de escuta junto às pessoas atingidas, com o objetivo de identificar percepções iniciais, demandas potenciais e elementos capazes de subsidiar a construção dos critérios de participação e a adequação metodológica às especificidades territoriais. Além disso, o consultor especialista sênior contratado para qualificar e acompanhar a elaboração das Diretrizes Técnicas vem produzindo relatórios técnicos a partir da sistematização dos registros de atendimento, contribuindo para um embasamento mais consistente e assertivo dessas diretrizes.

MATRIZ DE LIDERANÇAS E DEMANDAS DOS ATINGIDOS
Sistematização das lideranças do território e das demandas ouvidas pela equipe da ATI Macacos, para subsidiar as possíveis Diretrizes Técnicas do OP.

STATUS DO CONTATO	AGENDA REALIZADA	CLASSIFICAÇÃO	ESTRATÉGIA SUGERIDA	DADOS HISTÓRICOS E QUALITATIVOS	DEMANDA EXPLÍCITA
Realizado	Sim	Parceiro estratégico	Manter comunicação	Atingido com elevado nível de engajamento e conhecimento acerca do contexto histórico-territorial de Macacos, residindo na comunidade há anos.	Conservação da Estrada do Campo do Costa como rota segura de evacuação.
Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente	Durante a escuta, foram apontadas preocupações relacionadas à gestão de resíduos e à articulação comunitária.	Ampliação do diálogo socioambiental, gestão de resíduos e articulação territorial.
Realizado	Sim	Critico	Manter comunicação	Durante a escuta, foram mencionadas percepções comunitárias sobre impactos locais.	Ações que considerem as percepções comunitárias para viabilização do OP.
Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente	Durante a escuta, foram apresentadas reflexões sobre o processo de mediação e participação comunitária.	Fortalecimento dos mecanismos institucionais de mediação e articulação comunitária.
Realizado	Sim	Critico	Engajar ativamente	Morador engajado no contexto relacionado às barragens de rejeitos desde 2001, demonstrando interesse nas discussões.	Fortalecimento da transparência institucional e da participação social.
Realizado	Não	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente	Sem informação	Sem informação
Realizado	Sim	Apoiador	Priorizar contato	Sem informação	Sem informação
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Sem informação	Sem informação
Realizado	Sim	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente	Posíveis relações de favorecimento entre a Vale e proprietários de terrenos na região.	Viabilização das ações do OP e ampliação da infraestrutura local.
Realizado	Não	Parceiro Estratégico	Engajar ativamente	Sem informação	Sem informação
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Não reside mais em Macacos.	Sem informação
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Durante a escuta, foram apresentados aspectos relacionados ao fortalecimento das articulações institucionais.	Fortalecimento das articulações institucionais e ampliação da participação social.
Realizado	Não	Monitoramento	Monitorar	Sem informação	Sem informação
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Morador fixado em Macacos há 11 anos, com vínculo territorial estabelecido.	Implementação de ações voltadas ao abastecimento de água e à segurança comunitária.
Realizado	Sim	Critico	Monitorar	Durante a escuta realizada com Ângela, foi apresentado o Plano de Uso e Ocupação do Solo.	Implementação de melhorias estruturais de mobilidade urbana e saneamento.
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	De forma geral, foi apresentado o Plano de Trabalho, ocasião em que foram discutidas as ações em andamento.	Ampliação e aceleração das intervenções relacionadas ao abastecimento de água.
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Durante a escuta realizada com Roseliary Marinho, foi apresentado o Plano de Trabalho da Assessoria Técnica Independente (ATI).	Ampliação e aceleração das intervenções de mobilidade urbana, abastecimento de água e saneamento.
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Sem informação	Sem informação
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Marcelo da Silva atua no território de Macacos desde 1980.	Avaliação dos impactos territoriais e ambientais decorrentes das obras de infraestrutura urbana.
Realizado	Sim	Monitoramento	Monitorar	Durante a escuta realizada com Rosana de Fátima, residente no Campo do Costa, em 2016, foram discutidas as necessidades relacionadas a regularização de moradas.	Fortalecimento de processos formativos e metodologias participativas de qualificação das ações do OP.
Não realizado	Não realizado	Monitoramento	Monitorar	Durante a reunião com representantes do Polos de Cidadania da UFMG.	Sem informação

Parceiro estratégico Apoiador Monitoramento Critico
Realizado Não realizado Não realizado

Tabela 3 – Matriz de Lideranças

4.4.3 Formatação e verificação da elegibilidade das demandas

A etapa de formatação e verificação da elegibilidade das demandas não está prevista para o período de referência deste relatório, conforme o cronograma estabelecido no Plano de Trabalho.

Ressalta-se que essa etapa será desenvolvida em fase subsequente, após a consolidação das ações de mobilização social, participação informada e definição dos critérios de elegibilidade, constituindo momento fundamental para a qualificação técnica das propostas apresentadas pelas pessoas atingidas.

A atuação da ATI nesse processo será voltada ao assessoramento técnico e metodológico às pessoas atingidas, de forma a subsidiar a adequada formatação

das demandas e a compreensão dos critérios estabelecidos, não cabendo à ATI a validação técnica ou a decisão quanto à elegibilidade final dos projetos, competências estas atribuídas ao Município de Nova Lima, nos termos do Acordo Judicial.

4.4.4 Devolução Técnica

A etapa de devolução técnica das demandas não está prevista para o período de referência deste relatório, conforme o cronograma estabelecido no Plano de Trabalho.

Ressalta-se que essa etapa será desenvolvida em fase subsequente, após a análise de viabilidade técnica e financeira das propostas apresentadas, a ser realizada pelo Município de Nova Lima, conforme suas competências estabelecidas no Acordo Judicial.

A devolução técnica consistirá na comunicação estruturada dos resultados dessas análises às pessoas atingidas, em linguagem acessível, assegurando transparência, compreensão coletiva e adequada gestão de expectativas, especialmente nos casos de inviabilidade total ou parcial das propostas.

A atuação da ATI nesse processo será voltada ao assessoramento técnico e metodológico às pessoas atingidas, contribuindo para a compreensão das devolutivas apresentadas, sem atribuição de validação ou decisão sobre a viabilidade dos projetos.

4.5 OBJETIVO ESPECÍFICO | Gestão

Garantir a gestão estratégica e execução financeira e finalística para o alcance dos resultados, assegurando a saúde institucional e segurança jurídica da ATI, buscando proporcionar um ambiente salutar para os trabalhadores envolvidos, assim como, a transparência para as pessoas atingidas e para a comunidade em geral.



SÍNTESE DAS ATIVIDADES E PRODUTOS | EIXO GESTÃO

AÇÃO	ATIVIDADE	SÍNTESE	STATUS	PRODUTO	PERIODICIDADE	SITUAÇÃO
 ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA	 Planejamento e alinhamento das ações	Realização de encontros semanais para planejamento e acompanhamento das atividades previstas no Plano de Trabalho.	 EM ANDAMENTO	 Atas, registros e memórias técnicas	 CONTÍNUA	 EM EXECUÇÃO
 ADMINISTRAÇÃO OPERACIONAL	 Estruturação do escritório e logística	Implantação e organização da base física da ATI, incluindo equipamentos e itens de apoio às atividades da equipe.	 CONCLUÍDO / CONTÍNUO	 Registros fotográficos e administrativos	 PONTUAL / CONTÍNUA	 EM EXECUÇÃO
 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	 Estruturação dos processos financeiros	Acompanhamento e monitoramento contínuo dos processos financeiros e controles internos.	 EM ANDAMENTO	 Registros financeiros e controles contábeis	 CONTÍNUA	 EM EXECUÇÃO
 COORDENAÇÃO GERAL	 Articulação e acompanhamento institucional	Interlocução e acompanhamento junto à Prefeitura de Nova Lima e instituições presentes no território.	 EM ANDAMENTO	 Atas e registros institucionais	 CONTÍNUA	 EM EXECUÇÃO
 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	 Acompanhamento das atividades do Plano	Monitoramento contínuo da execução das atividades e ajustes metodológicos.	 EM ANDAMENTO	 Relatórios de acompanhamento	 CONTÍNUA	 EM EXECUÇÃO

RESUMO GERAL

Ações em andamento para garantir organização, eficiência e transparência na execução do Plano de Trabalho.

 **5**
AÇÕES ESTRATÉGICAS

 **5**
ATIVIDADES PRINCIPAIS

 **5**
PRODUTOS GERADOS

 **3**
PERIODICIDADES DE EXECUÇÃO

 **5**
AÇÕES EM EXECUÇÃO

Tabela 4 - Síntese das Atividades

4.5.1 Administração Técnica

Foram realizados encontros internos de planejamento e alinhamento da equipe, voltados à organização das rotinas operacionais e ao acompanhamento das ações previstas no Plano de Trabalho.

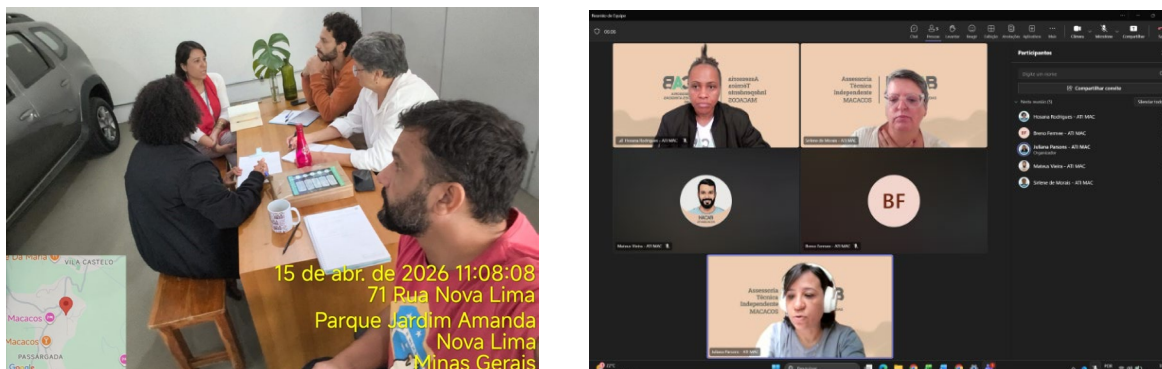


Figura 12 - Evidência Técnica Administrativa

4.5.2 Administração Operacional

No período de referência, foram desenvolvidas atividades relacionadas à estruturação e consolidação da infraestrutura operacional da ATI em Macacos, visando garantir condições adequadas para o funcionamento das atividades técnicas, administrativas e de campo previstas no Plano de Trabalho.

As ações contemplaram a implantação e organização do escritório, incluindo a aquisição e disponibilização de equipamentos, materiais e itens necessários ao suporte das atividades da equipe, abrangendo recursos de informática, equipamentos de segurança e proteção individual, materiais de identificação institucional, infraestrutura de apoio ao ambiente de trabalho, itens de uso cotidiano e recursos destinados à melhoria das condições operacionais e de bem-estar da equipe.

Também foram realizadas ações voltadas ao fortalecimento da segurança e funcionalidade do espaço físico, incluindo a instalação de dispositivos e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do escritório, contribuindo para assegurar condições estruturais compatíveis com as demandas de atendimento, planejamento, mobilização e execução das atividades desenvolvidas pela ATI no território.

As medidas implementadas buscaram assegurar condições operacionais adequadas ao desenvolvimento das ações previstas, proporcionando suporte técnico e administrativo à execução das atividades e ao atendimento das demandas relacionadas ao projeto.



Figura 13 - Evidências de Administração Operacional

4.5.3 Administração Financeira

No **2º relatório bimestral de 2026** (período de 15 de março a 14 de maio de 2026), a Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos manteve a execução financeira em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo, especialmente no que se refere à rastreabilidade dos recursos, à vinculação às ações previstas no Plano de Reparação e Compensação e à observância dos princípios de transparência e controle.

O saldo total inicial do período, registrado em **janeiro de 2026**, foi de **R\$ 1.037.396,24**, oriundo do aporte inicial realizado em **17 de julho de 2025**, no valor de **R\$ 974.639,66**, acrescido dos rendimentos financeiros acumulados no período subsequente.

Ao final do período, em **14 de maio**, foi apurado saldo de **R\$ 800.474,67**, considerando a execução das despesas operacionais e a manutenção de recursos em aplicações financeiras.

No período, foram **executados R\$ 166.602,90**, correspondendo a aproximadamente **45%** do valor planejado para o **2º bimestre de 2026 (R\$ 385.803,62)**, indicando que a execução financeira permanece compatível com a fase inicial de implantação da ATI.

4.5.3.1 Composição e Movimentação dos Recursos

Já no **período relativo ao 2º relatório bimestral de 2026**, a movimentação financeira manteve-se concentrada em:

- Conta corrente operacional, com execução de despesas correntes;
- Aplicações em RDC, que apresentaram saldo final de **R\$ 779.392,02 em abril de 2026**, assegurando liquidez e preservação dos recursos.

A gestão financeira adotada permaneceu orientada pela preservação dos recursos, manutenção de liquidez e adequada administração dos valores vinculados ao projeto, buscando assegurar suporte contínuo à execução das ações previstas.

4.5.3.2 Execução Orçamentária por Rubrica

A execução financeira no período de período de 15 de março a 14 de maio de 2026 esteve concentrada nas ações necessárias à implantação e ao funcionamento operacional da ATI, abrangendo despesas de pessoal, serviços, estruturação administrativa e apoio à execução das atividades previstas no Plano de Trabalho. A figura a seguir apresenta uma síntese comparativa da execução financeira por rubricas.

RUBRICA	PLANEJADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	PLANEJADO MENOS EXECUTADO (R\$)	EXECUTADO PLANEJADO (%)
Pessoal	233.401,50	116.592,31	116.809,19	50%
Serviços	36.981,81	31.193,78	5.788,04	84%
Consultorias	70.807,33	0	70.807,33	0%
Material de consumo e expediente	7.205,61	8.694,85	-1.489,24	121%
Material permanente / investimentos	43.349,34	1.289,07	43.060,37	29%
Transporte	20.092,53	7.574,97	12.517,56	38%
Alimentação	4.050,00	0	4.050,00	0%
Viagens	3.150,00	0	3.150,00	0%
Tarifas e taxas	6.090,75	1.257,92	4.832,84	21%
Fundo de reserva	4.024,07	0	4.024,07	0%
TOTAL	385.803,61	166.602,90	219.200,72	

Tabela 5 - Execução Financeira por Rubrica (período de período de 15 de março a 14 de maio de 2026)

4.5.3.3 Análise da Execução Financeira

A execução financeira observada no período de **período de 15 de março a 14 de maio de 2026** deve ser compreendida à luz do estágio de implementação da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, que se encontrava em processo de ampliação e consolidação de sua estrutura administrativa, técnica e operacional.

No referido período, registrou-se a execução de **R\$ 166.602,90**, frente a um montante planejado de **R\$ 385.803,61**, o que corresponde a um nível de execução aproximado de **43%**. Esse desempenho revela-se compatível com o momento de implementação das atividades, caracterizado pela priorização de ações relacionadas à estruturação institucional e ao funcionamento operacional da ATI. A análise por rubrica evidencia maior concentração da execução financeira em categorias diretamente associadas à composição e operacionalização da equipe e das atividades previstas no Plano de Trabalho. A rubrica **Pessoal**, com execução de **50%**, representou a principal parcela dos recursos executados no período, refletindo a composição gradual da equipe técnica e a incorporação progressiva dos profissionais necessários à execução das atividades.

A rubrica **Serviços**, com execução de **84%**, demonstra a mobilização de recursos destinados ao suporte operacional e administrativo das atividades desenvolvidas, enquanto a rubrica **Material de Consumo e Expediente**, que apresentou execução superior ao valor inicialmente previsto (**121%**), reflete a necessidade de adequações operacionais relacionadas à implantação e ao funcionamento da estrutura física e administrativa da ATI.

Por outro lado, observa-se baixa ou inexistente execução nas rubricas relacionadas às atividades que demandam maior intensificação das ações em campo, tais como **Consultorias, Alimentação e Viagens**, cuja execução permanece condicionada ao avanço das etapas subsequentes previstas no Plano de Trabalho.

A rubrica **Transporte**, com execução de **38%**, evidencia a realização de deslocamentos vinculados às atividades de articulação institucional, organização

logística e acompanhamento das ações desenvolvidas no território.

Destaca-se ainda a execução de despesas relacionadas à rubrica **Material Permanente/Investimentos**, destinadas ao suporte operacional da ATI, incluindo aquisições necessárias ao adequado funcionamento da infraestrutura administrativa e técnica.

Em síntese, a execução financeira do período demonstra aderência ao estágio de desenvolvimento das atividades da ATI, com alocação prioritária de recursos voltada à estruturação institucional, operacionalização das atividades e suporte à implementação das ações previstas.

4.5.3.4 Gestão de Aplicações Financeiras e Sustentabilidade dos Recursos

Desde o aporte inicial realizado em **17 de julho de 2025**, a gestão financeira da ATI de Macacos tem sido orientada por critérios de prudência, liquidez e segurança, com a manutenção de parcela significativa dos recursos alocada em aplicações financeiras de baixo risco.

A seguir, apresenta-se a síntese das movimentações bancárias realizadas no período de **período de período de 15 de março a 14 de maio de 2026**, contemplando a evolução dos saldos, ingressos e saídas de recursos nas contas operacionais e nas aplicações financeiras vinculadas à execução da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos.

A tabela evidencia a dinâmica de execução financeira no período, com destaque para: **(i)** a movimentação da conta corrente, destinada à operacionalização das despesas vinculadas às atividades da ATI; **(ii)** as movimentações associadas às aplicações financeiras, incluindo rendimentos, resgates e tributos incidentes; e **(iii)** a evolução do saldo total consolidado, assegurando a rastreabilidade dos recursos ao longo do período analisado.

Observa-se que a gestão financeira no período manteve-se orientada pelos princípios de segregação de contas, controle e rastreabilidade, utilizando mecanismos que permitem a clara distinção entre recursos aplicados e recursos em execução, em conformidade com as diretrizes de governança e prestação de contas estabelecidas no âmbito do Termo de Acordo.

Os resgates das aplicações financeiras foram realizados de forma pontual e proporcional às necessidades de caixa, visando à cobertura das despesas operacionais incorridas no período, sem comprometer a disponibilidade dos recursos vinculados ao projeto. Tal prática assegura adequada gestão da liquidez e a preservação dos recursos destinados à execução das ações previstas.

Adicionalmente, a manutenção de parcela significativa dos recursos em aplicações financeiras demonstra aderência a uma estratégia de gestão prudencial, compatível com o processo de consolidação operacional da ATI e com a necessidade de garantir disponibilidade financeira para o cumprimento integral das obrigações pactuadas.

Dessa forma, as movimentações registradas evidenciam que a execução financeira vem sendo conduzida em consonância com os parâmetros de economicidade, transparência e adequada aplicação dos recursos previstos no Termo de Acordo, assegurando condições para o desenvolvimento regular das atividades e o atendimento às finalidades estabelecidas.

Tabela 6 - Movimentação bancária

EXECUÇÃO FINANCEIRA				
	MAR/26	ABR/26	MAI/26	TRIMESTRE
SALDO TOTAL INICIAL	R\$ 948.844,22	R\$ 900.213,74	R\$ 832.461,61	R\$ 948.844,22
CONTA CORRENTE				
Saldo inicial	R\$ 16.004,63	R\$ 21.513,60	R\$ 36.331,93	
Aporte	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate poupança	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate RDC	R\$ 80.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	
Créditos c/c (*)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55,67	
Movimentações bancárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Devolução de adiantamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Ressarcimento de multas e juros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Outras devoluções	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Débitos c/c (**)	R\$ 74.721,78	R\$ 75.181,67	R\$ 16.699,45	
Movimentações bancárias	R\$ 74.721,78	R\$ 75.181,67	R\$ 16.699,45	
Aplicações financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Devolução empréstimo provisões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final	R\$ 21.513,60	R\$ 36.331,93	R\$ 19.688,15	
CONTA POUPANÇA				
Saldo inicial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rendimento bruto	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IRRF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final (***)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

RDC's				
Saldo inicial	R\$ 948.844,22	R\$ 878.700,13	R\$ 796.129,67	R\$ 948.844,22
RDC 01	R\$ 948.844,22	R\$ 0,00	R\$ 796.129,67	
Novas Aplicações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Rendimento bruto	R\$ 11.332,83	R\$ 9.269,15	4.345,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Resgate	R\$ 80.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IRRF	R\$ 1.476,92	R\$ 1.839,61	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
IOF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
RDC 01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Saldo Final	R\$ 878.700,13	R\$ 796.129,67	R\$ 800.474,67	R\$ 800.474,67
Adiantamentos de viagem aguardando prestação de contas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
SALDO TOTAL FINAL (***)	R\$ 21.513,60	R\$ 36.331,93	R\$ 19.688,15	
(1)	Devolução de saldo de adiantamento; devolução de multas, estornos, etc			
(2)	Débitos do extrato de c/c			

4.5.3.5 Articulação entre Execução Financeira e Gestão Operacional

A execução financeira observada no período de **período de 15 de março a 14 de maio de 2026** apresenta aderência ao Plano de Trabalho da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, especialmente no que se refere às etapas previstas no cronograma físico-financeiro e à consolidação progressiva das atividades planejadas.

Nesse período, a alocação de recursos permaneceu concentrada em ações estruturantes e operacionais, em consonância com a fase de mobilização institucional e organização da ATI. Tal direcionamento encontra respaldo no planejamento estabelecido, que prevê, nos ciclos iniciais de execução, a priorização de ações voltadas à constituição das condições técnicas, administrativas e logísticas necessárias ao desenvolvimento das atividades finalísticas e à ampliação gradual da atuação no território.

A execução das rubricas orçamentárias demonstra compatibilidade com esse estágio, com destaque para: **(I)** despesas com pessoal, associadas à composição progressiva da equipe técnica e à ativação das frentes de trabalho previstas; **(II)** despesas relacionadas à infraestrutura, materiais e equipamentos necessários à estruturação e ao funcionamento do escritório local; e **(III)** despesas acessórias vinculadas à formalização e operacionalização da equipe, incluindo exigências administrativas e legais relacionadas à execução das atividades.

Por outro lado, a baixa ou inexistente execução observada em rubricas vinculadas à intensificação das ações em campo — tais como consultorias, viagens e alimentação — mostra-se alinhada ao cronograma de implementação, considerando que essas atividades estão condicionadas ao avanço das etapas de mobilização, articulação institucional, diagnóstico territorial e consolidação metodológica previstas para os ciclos subsequentes.

Sob a perspectiva dos indicadores de execução, o desempenho financeiro observado no período, ainda que inferior ao volume inicialmente projetado, revela-se compatível com o estágio de desenvolvimento das atividades previstas, não configurando desvio de execução, mas refletindo a dinâmica própria de implementação e consolidação operacional do projeto. A relação entre valores

planejados e executados deve, portanto, ser interpretada à luz do encadeamento lógico das atividades, no qual a estruturação e a maturação operacional constituem etapas fundamentais para o avanço progressivo das ações previstas. Adicionalmente, a gestão dos recursos financeiros foi conduzida de forma prudencial, com a manutenção de parcela significativa dos valores em aplicações financeiras e realização de resgates de forma gradual, observando as necessidades efetivas de caixa. Essa estratégia mostra-se alinhada às diretrizes de sustentabilidade financeira do projeto e contribui para assegurar disponibilidade de recursos ao longo do ciclo de execução.

Destaca-se, ainda, que a execução financeira encontra-se devidamente suportada por mecanismos de controle, monitoramento e acompanhamento contínuo, permitindo a rastreabilidade das despesas e sua vinculação às atividades previstas no Plano de Trabalho. Tal prática assegura conformidade com os princípios de economicidade, transparência e adequada aplicação dos recursos, conforme estabelecido no Termo de Acordo.

Dessa forma, verifica-se que a execução financeira no período encontra-se diretamente articulada ao planejamento operacional, ao cronograma de execução e aos indicadores de progresso da ATI, evidenciando condução técnica consistente e alinhada às obrigações pactuadas. Essa convergência fortalece a capacidade da ATI de ampliar sua atuação de forma progressiva e sustentável, estabelecendo bases operacionais para o desenvolvimento das atividades junto às comunidades atingidas nos períodos subsequentes.

Síntese das Atividades da ATI

ATIVIDADE	AÇÃO	MICROAÇÃO	DESCRIÇÃO	PRODUTO	STATUS
Diálogo Institucional	Articulação institucional	Reunião com Comitê de Gestão e Acompanhamento do Termo do Acordo Judicial homologado em 22 de dezembro de 2022 da Prefeitura de Nova Lima	Apresentação do status do TAC Macacos; Alinhamento e apresentação dos interlocutores da prefeitura junto ao NACAB	1. Ata de reunião;	Realizado
				2. E-mail formalizando	
		Reunião de apresentação do trabalho do NACAB em Macacos para a equipe do Polos de Cidadania da UFMG.	Apresentação do trabalho do NACAB em Macacos e estabelecimento de cooperação e apoio entre as partes	1. Registro fotográfico; 2. Parceria na vinculação de conteúdo sobre o OP no jornal Bananeiras, produzido pelo Polos de Cidadania em conjunto com a Comissão Macacos.	Realizado
Busca Ativa e Mobilização	Mobilização social	Promoção de mecanismos de mobilização e participação da comunidade	Planejamento metodológico interno e organização logística para ações futuras	1. Registro dos contatos com lideranças; 2. Atas das reuniões de equipe	Em andamento contínuo
	Caracterização Territorial	Levantamento de informações territoriais e sociodemográficas	Visitas Técnicas para reconhecimento territorial	1. Mapeamento Territorial	

ATIVIDADE	AÇÃO	MICROAÇÃO	DESCRIÇÃO	PRODUTO	STATUS
Participação Informada	Compartilhamento de informações	Publicização de informações processuais	Alimentação de sítio eletrônico e redes sociais institucionais	1. Site do NACAB/ATI MACACOS; 2. Perfil no Instagram 3.Criação de Grupo <i>WhatsApp</i>	Realizado
	Apoio ao protagonismo comunitário	Estruturação de instâncias de participação para Orçamento Participativo	Ação não prevista para o período	—	Não Iniciada
Estruturação das etapas de orçamento participativo	Estruturação do processo participativo	Planejamento das etapas do Orçamento Participativo	Planejamentos internos	1. Apresentação de <i>Power-Point</i> ; 2. Relatório de levantamento experiências nacionais e internacionais.	Em andamento
	Definição de critérios	Pactuação participativa de critérios de elegibilidade associados ao OP	Apresentação e articulação com interlocutores da Prefeitura	1. E-mail formalizando a indicação pela Prefeitura de Nova Lima	Em andamento
	Formatação e verificação da elegibilidade das demandas	Apoio à formatação e análise das demandas coletivas apresentadas	Ação não prevista para o período	—	Não Iniciada
	Devolutiva técnica	Comunicação de análises técnicas das demandas apresentadas	Ação não prevista para o período	—	Não Iniciada

ATIVIDADE	AÇÃO	MICROAÇÃO	DESCRIÇÃO	PRODUTO	STATUS
Gestão	Administração técnica	Organização da equipe e definição de rotinas	Realização de encontros periódicos para planejamento, alinhamento interno e acompanhamento das atividades previstas no Plano de Trabalho	1. Atas e registros administrativos 2. Memórias técnicas de reuniões	Realizado
	Administração operacional	Viabilização do aporte material da ATI	Estruturação da infraestrutura física, operacional e logística necessária ao desenvolvimento das atividades da equipe	1. Relatórios de visitas técnicas 2. Registros fotográficos 3. Registros de aquisição de equipamentos e materiais	Contínua
	Administração financeira	Gestão dos recursos da ATI	Implementação e acompanhamento dos procedimentos de controle, monitoramento e gestão financeira vinculados à execução do Plano de Trabalho	1. Registros financeiros 2. Contratos e documentos de compras 3. Extratos bancários e relatórios de acompanhamento financeiro	Realizado

Tabela 7- Síntese das Atividades da ATI

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação orientam o acompanhamento sistemático da execução das atividades da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos, assegurando aderência ao Plano de Trabalho, ao cronograma físico-financeiro e às diretrizes estabelecidas no Termo de Acordo.

No período de **período de 15 de março a 14 de maio de 2026**, as atividades de monitoramento estiveram concentradas no acompanhamento das ações relacionadas à estruturação e consolidação operacional da ATI, com foco no fortalecimento dos instrumentos de gestão, organização documental, acompanhamento dos processos administrativos e preparação das atividades previstas para os ciclos subsequentes de execução.

As ações de acompanhamento foram realizadas por meio de registros internos, atas de reuniões, sistematização de informações, acompanhamento dos instrumentos administrativos e registros das atividades técnicas relacionadas ao reconhecimento territorial, à articulação institucional e à consolidação da infraestrutura operacional da ATI.

No que se refere aos indicadores, verifica-se que:

- Os indicadores relacionados à **transparência e comunicação institucional**, especialmente aqueles associados à manutenção da página pública e à divulgação de informações, apresentam avanços no período, evidenciando a implementação dos mecanismos de publicidade e compartilhamento das ações desenvolvidas;
- Os indicadores vinculados à participação comunitária, análises técnicas, apoio metodológico, atendimento à população atingida e fluxo contínuo de informações encontram-se em execução, acompanhando a evolução das atividades previstas no Plano de Trabalho e o avanço das ações no território;
- Foram **estruturados e consolidados instrumentos de registro, controle e acompanhamento** que subsidiarão a mensuração dos indicadores e o monitoramento contínuo da execução nos períodos subsequentes.

A avaliação do período indica que as atividades desenvolvidas cumpriram o objetivo de fortalecer as condições institucionais, administrativas, técnicas e operacionais necessárias à ampliação progressiva das ações previstas, em conformidade com o Plano de Trabalho.

Dessa forma, o processo de monitoramento assegura a rastreabilidade das ações, a consistência das informações produzidas e a articulação entre planejamento, execução e resultados, em conformidade com as obrigações pactuadas.

Indicador	Descrição do Indicador	Produto Esperado	Status
Indicadores de participação e engajamento comunitário	Monitorar o envolvimento da comunidade nas ações da ATI e no processo participativo	Registros de participação (listas de presença, atas de reuniões, relatórios de mobilização e sistematização da participação)	Em execução
Ciclo permanente de informação	Garantir fluxo contínuo de informações à comunidade atingida	Boletins informativos, cartilhas, materiais de divulgação e registros de reuniões públicas	Em execução
Análises técnicas, notas técnicas e sumários explicativos	Subsidiar tecnicamente a compreensão e formatação das propostas comunitárias	Notas técnicas, análises preliminares, sumários explicativos e documentos técnicos de apoio	Em execução
Apoio metodológico e técnico ao desenvolvimento dos projetos vinculados ao Acordo Judicial homologado em 22 de dezembro de 2022 Macacos	Apoiar a qualificação e formatação dos projetos comunitários	Relatórios metodológicos, orientações técnicas, registros de oficinas e documentos de apoio	Em execução
Relatórios bimestrais de execução e Relatório Anual Consolidado	Registrar e acompanhar a execução das atividades da ATI	Relatórios bimestrais de execução e Relatório Anual Consolidado	Realizado
Manutenção de canal de atendimento presencial e remoto	Assegurar acesso da comunidade à ATI e registro das demandas	Registro sistematizado de atendimentos, banco de demandas e relatórios de atendimento	Em execução
Manutenção de página pública com informações financeiras e finalísticas	Assegurar transparência ativa das ações e dos recursos da ATI, conforme Resolução Conjunta CNJ/CNMP nº 10/2024	Página pública atualizada com informações financeiras, relatórios de atividades, documentos institucionais e prestações de contas	Realizado

Tabela 8 - Indicadores apresentados no plano de trabalho vigente

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre o período de **período de 15 de março a 14 de maio de 2026**, a atuação da Assessoria Técnica Independente (ATI) de Macacos esteve orientada à consolidação das condições técnicas, institucionais e operacionais necessárias ao desenvolvimento do processo participativo previsto no Acordo Judicial, com destaque para o fortalecimento das estratégias de mobilização social, articulação institucional e construção metodológica do Orçamento Participativo (OP).

As ações desenvolvidas no período contribuíram diretamente para o fortalecimento da presença institucional da ATI no território, por meio da ampliação dos processos de escuta e aproximação com a comunidade atingida, do estabelecimento de interlocuções estratégicas com atores institucionais e comunitários e da consolidação dos instrumentos internos de gestão, comunicação e acompanhamento das atividades previstas no Plano de Trabalho.

No âmbito territorial, os contatos realizados com lideranças, pessoas atingidas e demais interlocutores permitiram aprofundar a compreensão das dinâmicas sociais locais, identificar percepções recorrentes e reconhecer demandas prioritárias relacionadas a temas como infraestrutura, saneamento, mobilidade, segurança territorial, participação social e acompanhamento do processo reparatório. Tais elementos constituem subsídios relevantes para a qualificação das próximas etapas do processo participativo e para a construção de estratégias metodológicas aderentes às especificidades do território.

Paralelamente, observou-se avanço na consolidação das bases técnicas e metodológicas relacionadas ao Orçamento Participativo, incluindo a realização de pesquisas referenciais, articulações institucionais, construção preliminar de fluxos e instrumentos metodológicos, além do desenvolvimento de processos iniciais voltados à futura definição dos critérios de participação e elegibilidade. Esses avanços representam etapa fundamental para assegurar maior legitimidade, transparência e previsibilidade ao processo participativo.

Destaca-se, ainda, o fortalecimento dos mecanismos de comunicação e

transparência institucional, evidenciado pela implementação de canais de informação e diálogo com a comunidade, produção de conteúdos explicativos e sistematização de registros e indicadores que subsidiarão o monitoramento contínuo das ações e resultados da ATI.

Dessa forma, o período analisado evidencia que a atuação da ATI de Macacos vem sendo conduzida em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Trabalho e no Termo de Acordo, respeitando o encadeamento lógico das etapas previstas e assegurando bases institucionais, técnicas e metodológicas consistentes para a ampliação progressiva das ações junto às pessoas atingidas.

Os avanços registrados neste ciclo reforçam a perspectiva de continuidade e amadurecimento do processo participativo, contribuindo para a construção de condições favoráveis ao fortalecimento da participação informada, do controle social e do protagonismo comunitário no âmbito do processo de reparação coletiva.

7. ANEXOS

Anexo I – Registros fotográficos das atividades realizadas

- Reuniões com a Prefeitura de Nova Lima;
- Reuniões institucionais (Polos da Cidadania/UFMG, Consultor do Comitê do *Place Branding* Macacos e demais interlocutores);
- Mobilizações sociais;
- Reuniões comunitárias;
- Reconhecimento territorial;
- Estruturação do escritório ATI Macacos;
- Administração técnica e operacional.

Anexo II – Listas de presença e registros de participação

- Reuniões comunitárias;
- Reuniões institucionais;
- Agendas participativas;
- Escutas coletivas.

Anexo III – Atas e memórias técnicas de reuniões

- Atas de reuniões internas;
- Atas de reuniões institucionais;
- Memórias técnicas de alinhamentos;
- Encaminhamentos registrados.

Anexo IV – Matriz de Lideranças e Instituições do Território

- Versão integral da matriz de lideranças;
- Identificação preliminar de atores estratégicos.

Anexo V – Sistematização das Escutas e Demandas Territoriais

- Banco consolidado de escutas;
- Chuva de palavras;
- Temas prioritários identificados;
- Macroeixos temáticos;
- Síntese das percepções comunitárias.

Anexo VI – Cartografia e registros territoriais

- Mapa de reconhecimento territorial;
- Georreferenciamento realizado via Avenza;
- Identificação preliminar dos microterritórios.

Anexo VII – Materiais de comunicação institucional

- Folder informativo;
- Publicações em redes sociais;
- Boletins;
- Prints do site;
- Campanhas de *WhatsApp*;
- Infográficos produzidos.

Anexo VIII – Evidências administrativas e operacionais

- Aquisição de equipamentos e materiais;
- Cartões de identificação;
- Instalação de alarme;
- Equipamentos adquiridos;

- EPIs e materiais de apoio.

Anexo IX – Documentação financeira

- Extratos bancários;
- Relatórios de acompanhamento financeiro;
- Comprovantes de aplicações financeiras;
- Demonstrativos de rendimentos;
- Contratos e processos de aquisição.

**Assessoria
Técnica
Independente
MACACOS**

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

